

ESTUDO
SETORIAL
SOBRE ODS

BANCOS

patrocínio




realização

report :





Sumário

- 3 [MENSAGEM AO LEITOR](#)
 - 4 [APRESENTAÇÃO E METODOLOGIA](#)
 - 8 [ANÁLISE SETORIAL: BANCOS](#)
 - 16 [PERFIL REPORT, GRI E PACTO GLOBAL](#)
- 



Mensagem ao leitor

Stakeholders têm interesse em conhecer as empresas com as quais se relacionam. Alguns deles são mais importantes para a vida das organizações, como consumidores, investidores, empregados, fornecedores. Outros, menos em evidência, ainda estão envolvidos de alguma forma com a empresa. Independentemente da função de cada um, todos os *stakeholders* são importantes. Conhecer a expectativa dos mesmos é fundamental para uma gestão empresarial eficaz e por conseguinte, bem-sucedida.

Um dos princípios das normas da **Global Reporting Initiative (GRI)** para relato de sustentabilidade é a inclusão dos *stakeholders*, sob o pressuposto de que a empresa deve conseguir descrever quem são seus eles, seu engajamento com os mesmos e os anseios e preocupações sobre os impactos das suas atividades – além de explicar como esses impactos estão sendo endereçados, os compromissos assumidos e suas providências. A inclusão ou o engajamento dos *stakeholders* são fundamentais para reconhecimento e gerenciamento dos impactos advindos das atividades das organizações e seus efeitos sistêmicos.

Sob o entendimento de que o comprometimento empresarial consistente com a Agenda 2030 depende de as empresas reconhecerem e gerenciarem seus próprios impactos antes de ações discricionárias, esta publicação foi concebida para auxiliá-las nesse processo. Seu conteúdo foi produzido pelo escritório da GRI no Brasil e pelo **Comitê Brasileiro do Pacto Global**, com apoio da **report sustentabilidade** e o patrocínio da **Agência Sueca de Desenvolvimento (Sida)**.

Esta publicação não esgota o assunto e deve ser usada como uma referência no processo de inclusão das partes interessadas e na definição de temas materiais para a gestão da sustentabilidade e o relato sobre os compromissos consequentes. Esperamos muito que seu conteúdo possa ajudar!

Boa leitura.

Gláucia Terreo
Diretora – GRI Brasil





Apresentação e metodologia

O objetivo deste estudo é captar e analisar as expectativas dos stakeholders das empresas do setor bancário/financeiro em relação a temas críticos de sustentabilidade de acordo com as diretrizes da Global Reporting Initiative (GRI) e os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas (ONU).

Para tanto, foram realizadas análises dos relatórios de sustentabilidade de algumas das principais empresas do segmento, seguidas de levantamentos de panoramas sociais, econômicos e ambientais de entrevistas com especialistas e observadores do mercado. A partir dessa coleta de informações, foi possível definir uma relação de temas considerados prioritários por *stakeholders* e de que forma as empresas abordam os ODS relacionados a esses temas.



PRIMEIRA ETAPA: ESTUDOS, CONSULTAS E DEFINIÇÃO DE ESCOPO

A primeira fase de trabalho contou com a análise de relatórios, estudos e a realização de entrevistas com especialistas.

RELATOS DE DESEMPENHO CORPORATIVO

Este estudo considerou, em cada um dos setores elencados, as cinco maiores empresas atuantes no Brasil, de acordo com o ranking publicado no Valor 1000, do jornal Valor Econômico, edição 2019 – um total de 25 companhias. Para ser incluída no estudo, a empresa deveria ter publicado relatos recentes de desempenho corporativo (relatórios de sustentabilidade e/ou de gestão e/ou anuais e/ou relatos integrados), considerando 2017 como ano-base. Se uma (ou mais) das empresas listadas pelo Valor 1000 como as cinco maiores de seu setor não tivesse divulgado relatórios, seria desconsiderada para fins deste estudo e substituída pela primeira empresa em posição imediatamente inferior no ranking que cumprisse o requisito – até que se chegasse ao número de cinco companhias por setor.

O passo seguinte foi compilar, para análise da abordagem de cada empresa em relação aos ODS, os mais recentes relatos de desempenho corporativo. A busca foi feita diretamente nos sites das empresas na internet ou, quando necessário, via Google. No caso das empresas que publicaram mais de um tipo de relato, conside-

raram-se prioritariamente os relatórios de sustentabilidade (RS) padrão GRI ou os relatos integrados (RI). Quando não se encontrou publicações desses tipos, foram analisados os tópicos referentes a temas socioambientais nos relatórios anuais, de gestão ou de administração encontrados.

O PROCESSO DE RELATO GRI, O SDG COMPASS E OS ODS

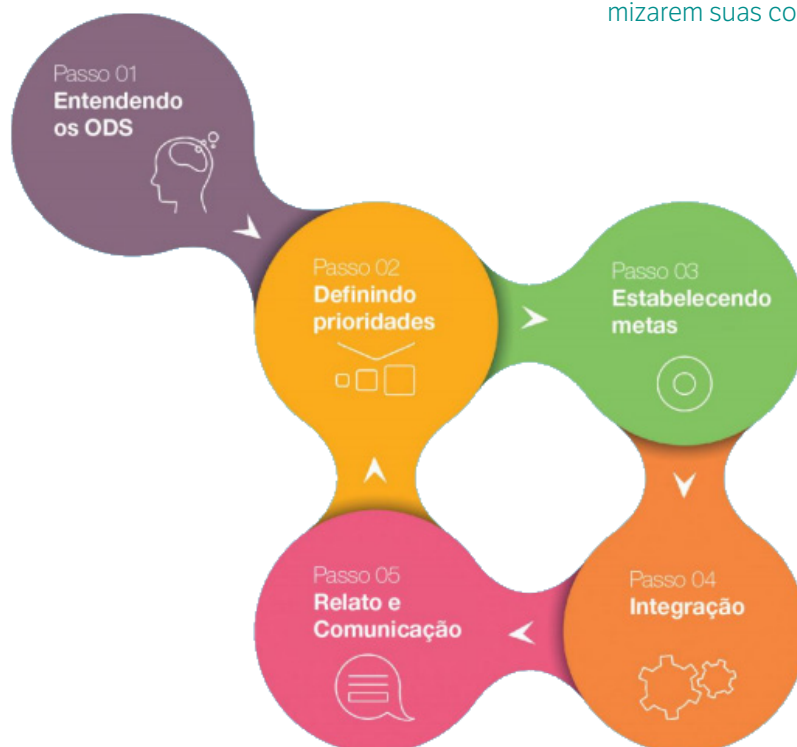
A Global Reporting Initiative (GRI) disponibiliza um conjunto de diretrizes chamado GRI Standards, que é o padrão mundial para elaboração de relatos de sustentabilidade para organizações de todos os setores. O processo de relato GRI inclui os seguintes passos:

1. A identificação dos temas materiais da organização. Por temas materiais entende-se temas críticos, estratégicos, relevantes, de maior impacto;
2. Informações sobre o perfil da organização e suas práticas de relato;

3. A divulgação das formas com as quais cada tema material é gerido;

4. O reporte das práticas de gestão em cada tema, com a aplicação de indicadores específicos para impactos econômicos, sociais e ambientais.

Os relatórios GRI dão oportunidade às empresas de demonstrarem suas contribuições para o atingimento dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável da ONU. A iniciativa SDG Compass, desenvolvida em conjunto pelo Pacto Global, pelo World Business Council for Sustainable Development (WBCSD) e pela GRI, preconiza um caminho de cinco passos para as empresas maximizarem suas contribuições para os ODS:



Com o passo número 5 (“Reporte e comunicação”), as empresas devem usar seus relatórios GRI para detalhar como sua estratégia considera os ODS, que tipo de contribuição seu

negócio pode dar ao atingimento das metas de cada Objetivo e como os temas materiais e os indicadores GRI reportados se conectam a ODS específicos.

Nos relatórios coletados, buscou-se identificar como os ODS são inseridos nas estratégias de médio e longo prazo das empresas; as ações que buscam contribuir para o atingimento dos ODS; e as demandas dos principais grupos de stakeholders em relação à abordagem dos Objetivos. Além do volume e da concisão de cada relatório, foram analisados de forma objetiva os seguintes tópicos:

- A lista de temas materiais de cada empresa;
- Se o relatório citava ou não os ODS;
- Em caso positivo, se os ODS foram correlacionados com os temas materiais;
- E se havia compromissos formais e indicadores sobre o cumprimento das metas dos ODS.

ESTUDOS GLOBAIS E SETORIAIS

Como fundamentos preliminares para as pesquisas setoriais, foram considerados os seguintes estudos:

- Robecosam Sustainability Yearbook 2019, que compila os resultados do mais recente Corporate Sustainability Assessment (CSA) realizado pela consultoria RobecoSAM junto a 2.686 empresas de 60 setores distintos, em 44 países;
- The Global Risks Report 2018, relatório publicado pelo Fórum Econômico Mundial (World Economic Forum – WEC), avaliando os principais riscos aos quais a economia global está exposta;
- Os Princípios para o Investimento Responsável (PRI) e os Princípios para Sustentabilidade em Seguros (PSG) da Iniciativa Financeira do Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente (Unep-FI);
- Os Princípios do Equador (edição de 2013).

Para o setor bancário, também foram analisados:

- Os guias setoriais de reporte da Global Reporting Initiative (GRI), versão G4, para os segmentos enfocados;
- A lista de indicadores do Sustainability Framework da Corporação Financeira Internacional (International Finance Corporation – IFC);
- As prioridades da IFC (IFC Priorities) definidas para cada um dos setores;
- As diretrizes Sasb Standards publicadas pelo Sustainability Accounting Standards Board (Sasb), em suas versões mais atualizadas;
- As matrizes ODS (SDG Industry Matrix) publicadas pela KPMG, referentes ao setor de serviços financeiros;
- O BankTrack Annual Report 2018, voltado à sustentabilidade no setor bancário;
- O Half Year Results 2019 do Triodos Bank;
- O 2019 Status Report da Task Force on Climate-related Financial Disclosures (TCFD);

CONSULTAS A ESPECIALISTAS

Para complementar as informações obtidas nos estudos setoriais e nos relatórios das empresas escolhidas, foram realizadas entrevistas individuais com especialistas nos segmentos enfocados. Os entrevistados foram selecionados no meio acadêmico, empresas de consultoria e/ou organizações não governamentais (Conselho Empresarial Brasileiro para o Desenvolvimento Sustentável – Cebds, WWF Brasil, International Finance Corporation – IFC, Instituto Coppead de Administração da Universidade Federal do Rio de Janeiro). Eles foram consultados para fornecer um panorama do setor, focado nos seguintes tópicos:

- Quais são os principais temas de sustentabilidade para as empresas do respectivo setor?
- Quais são os principais gaps nos relatórios recentes publicados pelas empresas?
- Quais são as principais tendências que devem direcionar a gestão da sustentabilidade dessas empresas nos próximos anos?

SEGUNDA ETAPA: TEMAS PRIORITÁRIOS E SUA RELAÇÃO COM OS ODS

A partir dos diagnósticos obtidos nos estudos setoriais, das informações compiladas nos relatórios de desempenho das empresas e das opiniões coletadas junto aos especialistas, foi possível traçar, para cada setor enfocado, um mapa com os cinco temas materiais mais críticos dentro da gestão de sustentabilidade. Esses temas foram cruzados com os ODS que mais se relacionavam com eles.

Para gerar as listas de temas setoriais mais relevantes, inicialmente foram relacionados todos os tópicos surgidos das pesquisas e entrevistas, que depois foram reunidos por grupos temáticos. Em seguida, fez-se uma ponderação qualitativa dos temas, de acordo com o peso relativo conferido a cada grupo temático (de acordo com a leitura e análise de todas as referências obtidas). O resultado foi a relação dos cinco principais temas para cada segmento empresarial.

Para cada setor, foram feitas análises sobre os ODS que incluíram:

ASPECTO	ABORDAGEM DA ANÁLISE
Maturidade	Quadro referenciando os ODS mais relevantes do setor
Visão setorial	Correlação entre o mapa com os cinco temas críticos versus temas materiais reportados pelas empresas
Concisão	Volume e objetividade do relato
Atualidade	Correlação entre os temas apontados pelos especialistas versus temas materiais reportados pelas empresas
Capacidade de resposta	Correlação entre as principais lacunas apontadas pelos especialistas versus temas materiais reportados pelas empresas

A seguir, serão apresentadas as conclusões aprofundadas sobre o setor bancário.

Bancos

As seguintes etapas foram cumpridas para determinar os temas prioritários para o segmento:

1. Estudo dos relatórios de sustentabilidade e/ou de desempenho das cinco maiores empresas do setor;
2. Diagnóstico feito a partir de análises macroeconômicas e setoriais;
3. Entrevistas com especialistas externos;
4. Organização de todos os tópicos surgidos nas etapas anteriores em grupos temáticos;
5. Ponderação qualitativa de cada grupo temático, de acordo com a importância relativa do tema para o setor.

A análise dos temas materiais divulgados apontou cinco tópicos como os mais relevantes para o setor hoje:

CLIMA

Estratégias voltadas para a questão das mudanças climáticas são exigências que pressionam as instituições, assim como a divulgação dos reportes que tragam os riscos e oportunidades (dos negócios e dos investimentos) envolvidos no cenário.

ODS E METAS RELACIONADAS AO TEMA



- 12.6 Incentivar as empresas, especialmente as empresas grandes e transnacionais, a adotar práticas sustentáveis e a integrar informações de sustentabilidade em seu ciclo de relatórios



- 13.1 Reforçar a resiliência e a capacidade de adaptação a riscos relacionados ao clima e às catástrofes naturais em todos os países

GOVERNANÇA, ÉTICA E TRANSPARÊNCIA

Negócios éticos e transparentes, o que inclui um sistema de gerenciamento de risco e gestão tributária. Políticas e códigos de conduta associadas com medidas de anticorrupção e uma governança com boas práticas em responsabilidade socioambiental, que possa influenciar stakeholders.

ODS E METAS RELACIONADAS AO TEMA



- 16.5 Reduzir substancialmente a corrupção e o suborno em todas as suas formas
- 16.6 Desenvolver instituições eficazes, responsáveis e transparentes em todos os níveis
- 16.7 Garantir a tomada de decisão responsiva, inclusiva, participativa e representativa em todos os níveis
- 16.b. Promover e fazer cumprir leis e políticas não discriminatórias para o desenvolvimento sustentável

GESTÃO DE RISCOS SOCIOAMBIENTAIS

Sistemas de gerenciamento que contemplam e incorporam as oportunidades, riscos e crises do negócio, envolvendo as questões ambientais e sociais e suas análises de crédito. Avaliação de riscos e oportunidades que também envolvam possibilidades relacionadas a uma economia de baixo carbono e temas voltados aos direitos humanos (povos indígenas, mão de obra escrava ou análoga à escravidão, tráfico de pessoas). Gestão eficiente de resíduos.

ODS E METAS RELACIONADAS AO TEMA



- 2.3 Até 2030, dobrar a produtividade agrícola e a renda dos pequenos produtores de alimentos, particularmente das mulheres, povos indígenas, agricultores familiares, pastores e pescadores, inclusive por meio de acesso seguro e igual à terra, outros recursos produtivos e insumos, conhecimento, serviços financeiros, mercados e oportunidades de agregação de valor e de emprego não agrícola
- 2.a Aumentar o investimento, inclusive via o reforço da cooperação internacional, em infraestrutura rural, pesquisa e extensão de serviços agrícolas, desenvolvimento de tecnologia, e os bancos de genes de plantas e animais, para aumentar a capacidade de produção agrícola nos países em desenvolvimento, em particular nos países menos desenvolvidos



- 3.8 Atingir a cobertura universal de saúde, incluindo a proteção do risco financeiro, o acesso a serviços de saúde essenciais de qualidade e o acesso a medicamentos e vacinas essenciais seguros, eficazes, de qualidade e a preços acessíveis para todos
- 3.9 Até 2030, reduzir substancialmente o número de mortes e doenças por produtos químicos perigosos, contaminação e poluição do ar e água do solo
- 3.d Reforçar a capacidade de todos os países, particularmente os países em desenvolvimento



- 5.1 Acabar com todas as formas de discriminação contra todas as mulheres e meninas em toda parte
- 5.2 Eliminar todas as formas de violência contra todas as mulheres e meninas nas esferas públicas e privadas, incluindo o tráfico e exploração sexual e de outros tipos
- 5.5 Garantir a participação plena e efetiva das mulheres e a igualdade de oportunidades para a liderança em todos os níveis de tomada de decisão na vida política, econômica e pública
- 5.6 Assegurar o acesso universal à saúde sexual e reprodutiva e os direitos reprodutivos, como acordado em conformidade com o Programa de Ação da Conferência Internacional sobre População e Desenvolvimento e com a Plataforma de Ação de Pequim e os documentos resultantes de suas conferências de revisão
- 5.c Adotar e fortalecer políticas sólidas e legislação aplicável para a promoção da igualdade de gênero e o empoderamento de todas as mulheres e meninas em todos os níveis



- 8.4 Melhorar progressivamente, até 2030, a eficiência dos recursos globais no consumo e na produção, e empenhar-se para dissociar o crescimento econômico da degradação ambiental, de acordo com o Plano Decenal de Programas sobre Produção e Consumo Sustentáveis, com os países desenvolvidos assumindo a liderança
- 8.5 Até 2030, alcançar o emprego pleno e produtivo e trabalho decente para todas as mulheres e homens, inclusive para os jovens e as pessoas com deficiência, e remuneração igual para trabalho de igual valor
- 8.7 Tomar medidas imediatas e eficazes para erradicar o trabalho forçado, acabar com a escravidão moderna e o tráfico de pessoas, e assegurar a proibição e eliminação das piores formas de trabalho infantil, incluindo recrutamento e utilização de crianças-soldado, e até 2025 acabar com o trabalho infantil em todas as suas formas
- 8.8 Proteger os direitos trabalhistas e promover ambientes de trabalho seguros e protegidos para todos os trabalhadores, incluindo os trabalhadores migrantes, em particular as mulheres migrantes, e pessoas em empregos precários



- 12.2 Até 2030, alcançar a gestão sustentável e o uso eficiente dos recursos naturais
- 12.5 Até 2030, reduzir substancialmente a geração de resíduos por meio da prevenção, redução, reciclagem e reuso
- 12.6 Incentivar as empresas, especialmente as empresas grandes e transnacionais, a adotar práticas sustentáveis e a integrar informações de sustentabilidade em seu ciclo de relatórios
- 12.8 Até 2030, garantir que as pessoas, em todos os lugares, tenham informação relevante e conscientização para o desenvolvimento sustentável e estilos de vida em harmonia com a natureza
- 12.c Racionalizar subsídios ineficientes aos combustíveis fósseis, que encorajam o consumo exagerado, eliminando as distorções de mercado, de acordo com as circunstâncias nacionais, inclusive por meio da reestruturação fiscal e a eliminação gradual desses subsídios prejudiciais, caso existam, para refletir os seus impactos ambientais, tendo plenamente em conta as necessidades específicas e condições dos países em desenvolvimento e minimizando os possíveis impactos adversos sobre o seu desenvolvimento de uma forma que proteja os pobres e as comunidades afetadas



- 13.1 Reforçar a resiliência e a capacidade de adaptação a riscos relacionados ao clima e às catástrofes naturais em todos os países

INCLUSÃO FINANCEIRA

Capacidade de construir um ecossistema de inclusão financeira: microcrédito, acesso para pequenos e médios negócios (inclusive negócios avançados por mulheres). Inovação em práticas de venda e modelos de precificação. Incentivo à educação financeira responsável.

ODS E METAS RELACIONADAS AO TEMA



1.4 Até 2030, garantir que todos os homens e mulheres, particularmente os pobres e vulneráveis, tenham direitos iguais aos recursos econômicos, bem como o acesso a serviços básicos, propriedade e controle sobre a terra e outras formas de propriedade, herança, recursos naturais, novas tecnologias apropriadas e serviços financeiros, incluindo microfinanças



4.3 Até 2030, assegurar a igualdade de acesso para todos os homens e mulheres à educação técnica, profissional e superior de qualidade, a preços acessíveis, incluindo universidade

4.4 Até 2030, aumentar substancialmente o número de jovens e adultos que tenham habilidades relevantes, inclusive competências técnicas e profissionais, para emprego, trabalho decente e empreendedorismo

4.6 Até 2030, garantir que todos os jovens e uma substancial proporção dos adultos, homens e mulheres estejam alfabetizados e tenham adquirido o conhecimento básico de matemática

4.7 Até 2030, garantir que todos os alunos adquiram conhecimentos e habilidades necessárias para promover o desenvolvimento sustentável, inclusive, entre outros, por meio da educação para o desenvolvimento sustentável e estilos de vida sustentáveis, direitos humanos, igualdade de gênero, promoção de uma cultura de paz e não violência, cidadania global e valorização da diversidade cultural e da contribuição da cultura para o desenvolvimento sustentável



5.5 Garantir a participação plena e efetiva das mulheres e a igualdade de oportunidades para a liderança em todos os níveis de tomada de decisão na vida política, econômica e pública

5.a Realizar reformas para dar às mulheres direitos iguais aos recursos econômicos, bem como o acesso a propriedade e controle sobre a terra e outras formas de propriedade, serviços financeiros, herança e os recursos naturais, de acordo com as leis nacionais

5.b Aumentar o uso de tecnologias de base, em particular as tecnologias de informação e comunicação, para promover o empoderamento das mulheres

5.c Adotar e fortalecer políticas sólidas e legislação aplicável para a promoção da igualdade de gênero e o empoderamento de todas as mulheres e meninas em todos os níveis



8.2 Atingir níveis mais elevados de produtividade das economias por meio da diversificação, modernização tecnológica e inovação, inclusive por meio de um foco em setores de alto valor agregado e dos setores intensivos em mão de obra

8.3 Promover políticas orientadas para o desenvolvimento que apoiem as atividades produtivas, geração de emprego decente, empreendedorismo, criatividade e inovação, e incentivar a formalização e o crescimento das micro, pequenas e médias empresas, inclusive por meio do acesso a serviços financeiros

8.6 Até 2020, reduzir substancialmente a proporção de jovens sem emprego, educação ou formação

8.10 Fortalecer a capacidade das instituições financeiras nacionais para incentivar a expansão do acesso aos serviços bancários, de seguros e financeiros para todos



9.3 Aumentar o acesso das pequenas indústrias e outras empresas, particularmente em países em desenvolvimento, aos serviços financeiros, incluindo crédito acessível e sua integração em cadeias de valor e mercados



10.1 Até 2030, progressivamente alcançar e sustentar o crescimento da renda dos 40% da população mais pobre a uma taxa maior que a média nacional

10.2 Até 2030, empoderar e promover a inclusão social, econômica e política de todos, independentemente da idade, gênero, deficiência, raça, etnia, origem, religião, condição econômica ou outra

10.4 Adotar políticas, especialmente fiscal, salarial e de proteção social, e alcançar progressivamente uma maior igualdade



12.8 Até 2030, garantir que as pessoas, em todos os lugares, tenham informação relevante e conscientização para o desenvolvimento sustentável e estilos de vida em harmonia com a natureza



16.9 Até 2030, fornecer identidade legal para todos, incluindo o registro de nascimento

16.b Promover e fazer cumprir leis e políticas não discriminatórias para o desenvolvimento sustentável

EMPREGO E BEM-ESTAR

Desenvolvimento do capital humano: treinamentos de colaboradores, boas práticas trabalhistas, igualdade de gênero, inclusão dos valores da diversidade. Atração e retenção de talentos, salários justos, condições para livre associação e acordos coletivos, atenção à saúde ocupacional e seus riscos.

ODS E METAS RELACIONADAS AO TEMA



- 3.4 Até 2030, reduzir em um terço a mortalidade prematura por doenças não transmissíveis via prevenção e tratamento, e promover a saúde mental e o bem-estar
- 3.5 Reforçar a prevenção e o tratamento do abuso de substâncias, incluindo o abuso de drogas entorpecentes e uso nocivo do álcool
- 3.a Fortalecer a implementação da Convenção-Quadro para o Controle do Tabaco em todos os países, conforme apropriado



- 4.4 Até 2030, aumentar substancialmente o número de jovens e adultos que tenham habilidades relevantes, inclusive competências técnicas e profissionais, para emprego, trabalho decente e empreendedorismo
- 4.5 Até 2030, eliminar as disparidades de gênero na educação e garantir a igualdade de acesso a todos os níveis de educação e formação profissional para os mais vulneráveis, incluindo as pessoas com deficiência, povos indígenas e as crianças em situação de vulnerabilidade
- 4.6 Até 2030, garantir que todos os jovens e uma substancial proporção dos adultos, homens e mulheres estejam alfabetizados e tenham adquirido o conhecimento básico de matemática
- 4.7 Até 2030, garantir que todos os alunos adquiram conhecimentos e habilidades necessárias para promover o desenvolvimento sustentável, inclusive, entre outros, por meio da educação para o desenvolvimento sustentável e estilos de vida sustentáveis, direitos humanos, igualdade de gênero, promoção de uma cultura de paz e não violência, cidadania global e valorização da diversidade cultural e da contribuição da cultura para o desenvolvimento sustentável
- 4.a Construir e melhorar instalações físicas para educação, apropriadas para crianças e sensíveis às deficiências e ao gênero, e que proporcionem ambientes de aprendizagem seguros e não violentos, inclusivos e eficazes para todos



- 5.1 Acabar com todas as formas de discriminação contra todas as mulheres e meninas em toda parte
- 5.2 Eliminar todas as formas de violência contra todas as mulheres e meninas nas esferas públicas e privadas, incluindo o tráfico e exploração sexual e de outros tipos
- 5.5 Garantir a participação plena e efetiva das mulheres e a igualdade de oportunidades para a liderança em todos os níveis de tomada de decisão na vida política, econômica e pública
- 5.6 Assegurar o acesso universal à saúde sexual e reprodutiva e os direitos reprodutivos, como acordado em conformidade com o Programa de Ação da Conferência Internacional sobre População e Desenvolvimento e com a Plataforma de Ação de Pequim e os documentos resultantes de suas conferências de revisão
- 5.b Aumentar o uso de tecnologias de base, em particular as tecnologias de informação e comunicação, para promover o empoderamento das mulheres
- 5.c Adotar e fortalecer políticas sólidas e legislação aplicável para a promoção da igualdade de gênero e o empoderamento de todas as mulheres e meninas em todos os níveis



- 8.5 Até 2030, alcançar o emprego pleno e produtivo e trabalho decente para todas as mulheres e homens, inclusive para os jovens e as pessoas com deficiência, e remuneração igual para trabalho de igual valor
- 8.6 Até 2020, reduzir substancialmente a proporção de jovens sem emprego, educação ou formação
- 8.7 Tomar medidas imediatas e eficazes para erradicar o trabalho forçado, acabar com a escravidão moderna e o tráfico de pessoas, e assegurar a proibição e eliminação das piores formas de trabalho infantil, incluindo recrutamento e utilização de crianças-soldado, e até 2025 acabar com o trabalho infantil em todas as suas formas
- 8.8 Proteger os direitos trabalhistas e promover ambientes de trabalho seguros e protegidos para todos os trabalhadores, incluindo os trabalhadores migrantes, em particular as mulheres migrantes, e pessoas em empregos precários
- 8.b Até 2020, desenvolver e operacionalizar uma estratégia global para o emprego dos jovens e implementar o Pacto Mundial para o Emprego da Organização Internacional do Trabalho [OIT]



- 10.2 Até 2030, empoderar e promover a inclusão social, econômica e política de todos, independentemente da idade, gênero, deficiência, raça, etnia, origem, religião, condição econômica ou outra
- 10.3 Garantir a igualdade de oportunidades e reduzir as desigualdades de resultados, inclusive por meio da eliminação de leis, políticas e práticas discriminatórias e da promoção de legislação, políticas e ações adequadas a este respeito
- 10.4 Adotar políticas, especialmente fiscal, salarial e de proteção social, e alcançar progressivamente uma maior igualdade

Análises

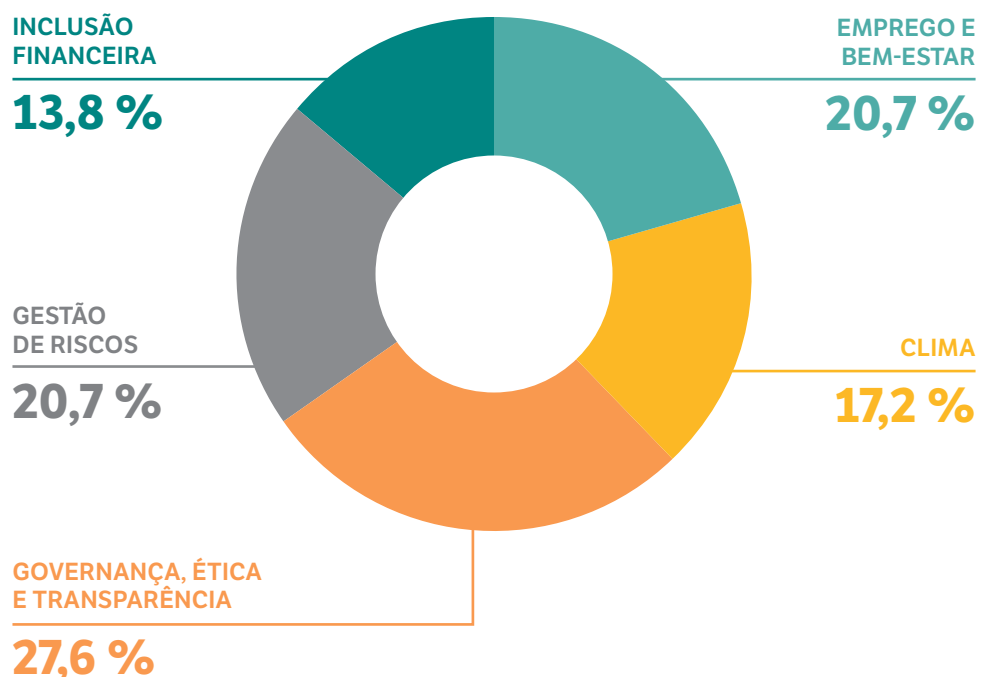
1) MATURIDADE DOS RELATÓRIOS QUANTO AOS ODS

Dos cinco relatórios analisados, notou-se que apenas dois fizeram correlações mais profundas em relação às metas dos ODS, demonstrando um maior compromisso em relação ao alcance dos ODS por meio da performance. Porém, todos os relatórios citaram os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável e associaram seus temas materiais à Agenda 2030, inclusive considerando os princípios da Agenda nos processos de materialidade.

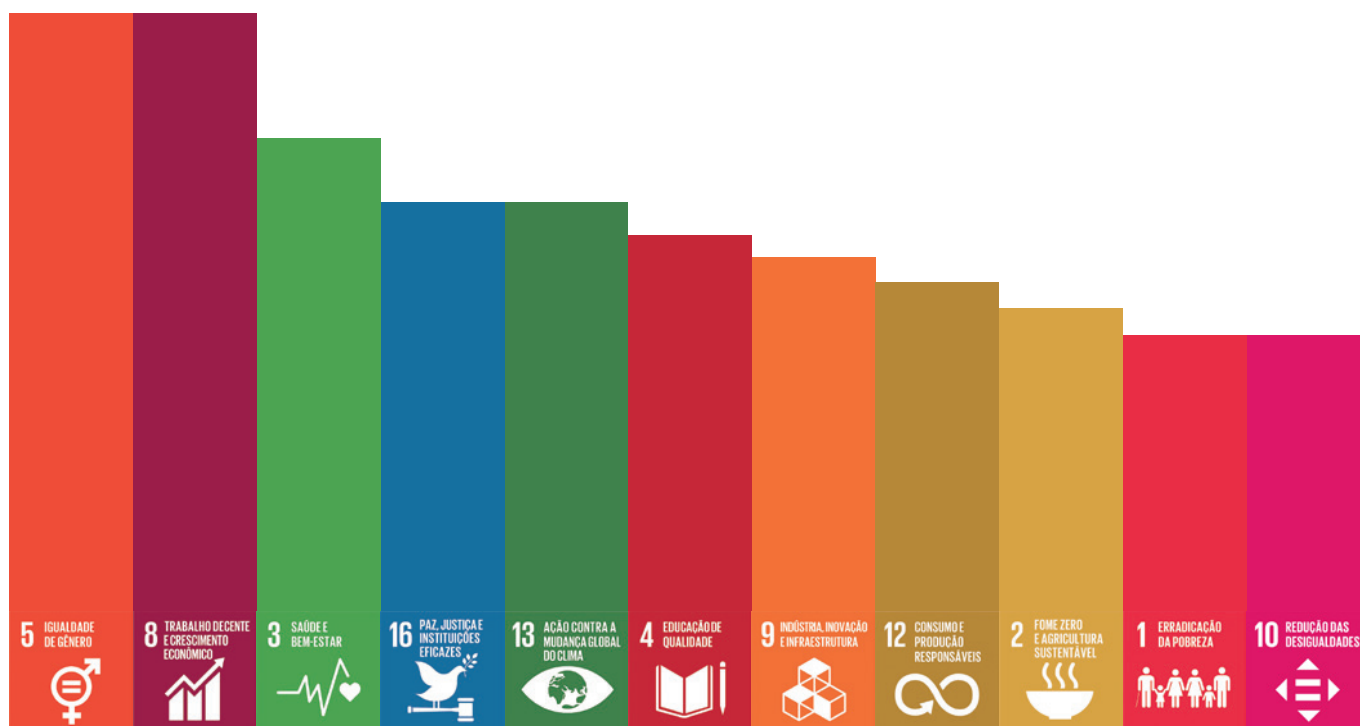
2) VISÃO SETORIAL

Dos temas selecionados no estudo de referências para determinar os Top 5 temas do setor, o mais frequentemente relacionado aos temas materiais das empresas foi “Governança, ética e transparência”, seguido por “Gestão de riscos socioambientais” e “Emprego e bem-estar”. Com menor frequência apareceu o item “Inclusão financeira”: o item não consta na relação em dois dos relatórios. Os demais itens, assim como o “Clima”, apareceram relacionados aos temas materiais em todos os relatos.

TEMAS MAIS CITADOS PELOS RELATÓRIOS



Ao estudarmos a frequência com que os cinco temas mais citados surgem entre as empresas selecionadas, foi possível fazer uma relação com a forma como os ODS apareceram nos relatórios. Os Objetivos 5 (Igualdade de Gênero) e 8 (Trabalho Decente e Crescimento Econômico) foram os mais relevantes. As empresas do setor trazem as questões de equidade de gênero tanto para os aspectos das oportunidades em suas relações trabalhistas, quanto para os riscos associados, e também quando consideram a inclusão financeira dentro do recorte de gênero. Os três aspectos (Emprego, Gestão de Risco e Inclusão Financeira) são diretamente associados às metas do ODS 8.



3) CONCISÃO

Nesta análise trouxemos o número de páginas dos relatórios e os tipos de relato. Todos os relatórios estavam enquadrados e utilizam os GRI Standards, opção “de acordo” Essencial. Em três dos casos também utilizaram os princípios do relato integrado IR. Em média, os relatórios apresentaram 140 páginas. Porém, em apenas um caso ocorreu um número inferior a 60 páginas, e em outro, um número acima de 200 páginas.

É importante ressaltar o valor da concisão como elemento fundamental da efetividade de um relatório de desempenho corporativo. Nos últimos anos, esses documentos têm se tornado cada vez mais objetivos e focados em aspectos estratégicos do negócio – o que atende a uma demanda apresentada pelos provedores de capital das empresas.



Visão externa

1) ATUALIDADE

Os três principais temas indicados pelos especialistas para o setor financeiro foram:

ANÁLISE E GESTÃO DE RISCOS CONSIDERANDO OS PRINCIPAIS ASPECTOS ASG

Fatores ambientais, sociais e de governança, sob a ótica de gestão de riscos e oportunidades, entram como um item fundamental na visão dos especialistas. Na análise correlacionando este item aos temas materiais das empresas selecionadas, se viu que todas as empresas trazem o tema como uma preocupação dos públicos em relação ao modelo de negócio. Os temas materiais que trazem esta percepção são: “Governança corporativa”; “Gestão de riscos”; e “Análise de crédito com fatores ASG”.

MUDANÇAS CLIMÁTICAS

Na visão dos especialistas, os modelos de negócio do setor financeiro precisam se preocupar cada vez mais com esta questão. Exige-se cada vez atenção aos financiamentos e investimentos que promovam economias de baixo carbono e a não utilização de combustíveis fósseis. As análises de riscos e oportunidades em relação a este item também se fazem presentes. Ao correlacionar esta preocupação com os temas materiais das empresas selecionadas neste estudo, percebe-se que todas elas trazem essa percepção, principalmente através dos temas “Cultura e gestão de riscos” e “Negócios socioambientais”.

ESTRATÉGIAS DE FINANCIAMENTO SOCIOAMBIENTAIS

Este item abrange a demanda para que os financiamentos considerem questões socioambientais futuras e também as ações de mitigação de impactos negativos já ocorridos. Também devem ser considerados nas estratégias a interlocução e o relacionamento com os principais públicos-alvo de impactos possíveis trazidos pelas atividades financiadas. Na análise dos temas materiais das empresas selecionadas, constatou-se que todas abordaram este item, principalmente nos seguintes temas: “Negócios socioambientais”; “Finanças sustentáveis”; e “Medidas de mitigação de impacto ambiental”.

2) CAPACIDADE DE RESPOSTA

Para o setor, a consulta aos especialistas mostrou dois principais gaps:

GESTÃO DE RISCOS E OPORTUNIDADES SOCIOAMBIENTAIS TRANSPARENTE E ALINHADA À ESTRATÉGIA

Como visto no critério de atualidades, as análises e gestão de riscos e oportunidade socioambientais, ligadas ao modelo de negócio e sua governança, aparecem bem relacionadas aos temas materiais das cinco empresas estudadas. Porém, para os entrevistados há uma falta de transparência no momento de suas divulgações, o que pode ser complementado com o próximo item.

PADRONIZAÇÃO DAS DIVULGAÇÕES PARA A TOMADA DE DECISÃO COM BASE EM ASPECTOS ASG

É vista como um *gap* a forma como estes aspectos são inseridos nos relatos das empresas sem uma padronização clara, dificultando que as diferentes empresas possam ser comparadas em relação às suas decisões estratégicas com base nos aspectos socioambientais e de governança. Isso, por sua vez, interfere na avaliação de investidores e outros públicos de interesse. Percebe-se que, apesar de as empresas estudadas exercitarem a transparência a respeito dessas ações em seus relatos, há uma falha do setor na organização e divulgação das informações à sociedade.

3) UM OLHAR PARA AS TENDÊNCIAS

Os entrevistados concordam que a ênfase na gestão de risco socioambiental, influenciada por acontecimentos recentes como os desastres de Brumadinho e Mariana, continuará como pauta dos próximos anos – devido à percepção que os públicos de interesses do setor possuem em relação ao tema.


Mudanças climáticas e direitos humanos também são temas crescentes, assim como a desintermediação financeira. Foram citados também pautas como: apoio do investimento privado em setores estratégicos como saúde, educação, infraestrutura e alimentos e o desenvolvimento de mercados financeiros locais.



Conclusão

Observou-se neste estudo que as empresas selecionadas nesta pesquisa estão abordando majoritariamente os temas de interesse do setor. Os principais temas retirados das consultas dos documentos públicos são bem contemplados quando relacionamos os temas materiais das empresas, com exceção do tema “Inclusão financeira”, que não foi amplamente absorvido nos temas materiais.

Pela visão dos especialistas consultados, os aspectos de risco e de tomada de decisão baseados em governança e questões socioambientais são temas principais do setor e precisam ainda de evolução, principalmente em sua forma de divulgação, além de mais ênfase e preocupação com a emergência climática e como os negócios se adaptam à ela. Neste ponto, vimos através de estudo que as empresas estão avaliando as questões associadas às mudanças climáticas e trazem este item com destaque em seus relatórios (o ODS 13 – Ação Contra a Mudança Global do Clima – está entre os objetivos mais frequentes nos relatos).



Perfil report, GRI e Pacto Global

report :

REPORT

A report nasceu com o propósito de transformar o mundo dos negócios por meio da sustentabilidade – conceito capaz de conectar as organizações ao espírito do nosso tempo. Desempenhamos, desde 2002, um papel relevante na inserção das questões ambientais, sociais e de governança (ASG) no relato, na gestão e na estratégia dos nossos mais de 500 clientes. Hoje, atuamos em três unidades de negócio: relato e comunicação de resultados (**rpt.sustentabilidade**), consultoria de planejamento (**rpt.estratégia**) e relações públicas e comunicação corporativa (**rpt.com**). Assim, estamos mais preparados para atuar com nossos clientes em um cenário cada vez mais complexo e incerto.

www.reportsustentabilidade.com.br



GLOBAL REPORTING INITIATIVE (GRI)

A Global Reporting Initiative (GRI) é uma organização independente com atuação internacional, fundada em 1997 e pioneira em relatos de sustentabilidade. A GRI ajuda governos e empresas em todo o mundo a entender e a relatar seus impactos sobre aspectos críticos da sustentabilidade como mudança climática, direitos humanos, governança e bem-estar social. Os GRI Standards para reporte de sustentabilidade são desenvolvidos com contribuições de múltiplos grupos de stakeholders e fundamentados no interesse público.

<https://www.globalreporting.org>



REDE BRASIL DO PACTO GLOBAL

Lançado em 2000 pela Organização das Nações Unidas, o Pacto Global é uma chamada para as empresas alinharem suas estratégias e operações a 10 princípios universais nas áreas de direitos humanos, trabalho, meio ambiente e anticorrupção e desenvolverem ações que contribuam para o enfrentamento dos desafios da sociedade. A Rede Brasil é a terceira maior do Pacto no mundo, com mais de 800 membros. Seus Grupos Temáticos desenvolvem projetos nos campos de água e saneamento, alimentos e agricultura, energia e clima, direitos humanos e trabalho, anticorrupção, comunicação e engajamento empresarial nos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável.

<https://www.pactoglobal.org.br/>



Patrocínio: Agência Sueca de Desenvolvimento (Sida)

A Agência Sueca de Desenvolvimento (Sida) é um órgão público que age em nome do governo e do parlamento da Suécia, com a missão de reduzir a pobreza no mundo. A Sida desenvolve projetos de cooperação e desenvolvimento em 35 países na África, na Ásia, na Europa e na América Latina – contribuindo para implementar a política de desenvolvimento global (PGU) do governo sueco.

realização

report :



patrocínio

